inter asset



IAAG11

Relatório Gerencial

Inter Amerra

Outubro de 2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isenção de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTVM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)[3]



Highlights

R$99,5MM Patrimônio Líquido	**94,5%** do Fundo Alocado
CDI+3,3% Carrego da Carteira	**15.750** Cotistas
R$7,43 Cota Mercado	**R$9,62** Cota Patrimonial
R$0,10/cota de Distribuição	**1,34%** Yield mês[2]

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3

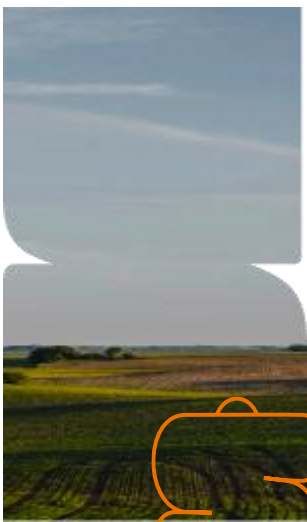
1 - Todas as informações se referem ao fechamento de outubro, com data-base em 30/10/26.
2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 30/10/26.
3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão



A distribuição referente ao mês de outubro será de R$ 0,10 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,34% no período.

Em continuidade às comunicações anteriores, apresentamos a seguir a atualização dos três ativos da carteira atualmente em processo de renegociação. Cumpre esclarecer, ainda, o motivo pelo qual os nomes dos devedores não haviam sido divulgados até o momento. As negociações vinham sendo conduzidas de forma privada, sem assembleia instalada e sem que seus termos fossem públicos. Uma vez instaladas as assembleias e tornados públicos os termos de duas dessas operações, passamos a identificar os respectivos devedores.



O primeiro caso refere-se ao CRA Ubyfol, do setor de fertilizantes. No dia 20/10, foi instalada a assembleia que aprovou o waiver para o não pagamento das parcelas mensais de juros até dezembro e para a não recomposição do fundo de reserva da operação. Ao longo do mês, foram definidos os termos finais da repactuação, que serão submetidos à deliberação dos titulares em nova assembleia, convocada para o dia 16/12. Os termos gerais seguem o que havíamos antecipado, e incluem: alongamento do prazo de vencimento, período de carência para o pagamento de juros e constituição de novas garantias. Os credores deverão selecionar entre algumas alternativas que definirão pontos como: o novo prazo de vencimento, o nível de senioridade na garantia e a remuneração do novo título. Considerando as perspectivas atuais, nosso cenário base segue sendo o de recuperação integral do crédito.

Comentários de gestão

O segundo caso refere-se ao CRA Nativa Agrícola, do setor de revenda de insumos. No dia 29/10, foi instalada a assembleia destinada a deliberar sobre o tratamento do pagamento parcial da parcela de juros vencida em 30/06. Ao longo do mês, os credores finalizaram e encaminharam à companhia proposta formal contendo as condicionantes necessárias à aprovação, que contemplam a extensão do prazo de vencimento, novo cronograma de pagamentos, novo cronograma de recomposição da garantia e mecanismos mais rigorosos de controle e acompanhamento da operação. Os detalhes permanecem pendentes de aceite por parte da companhia, após o qual será convocada nova assembleia para formalização e divulgação das condições. Adotando postura conservadora, a gestão decidiu, em caráter gerencial, suspender o reconhecimento de juros dessa posição na apuração dos dividendos do fundo, pelo menos até o fechamento definitivo dessa repactuação. A cota patrimonial, por sua vez, já reflete a marcação a mercado realizada pelo administrador do fundo, que atualmente precifica o ativo em aproximadamente 73% do par.

O último caso refere-se a uma companhia do setor de grãos e sementes, cujo nome permanece não divulgado, tendo em vista que ainda não houve a definição dos termos finais da renegociação. Atualmente encontra-se em discussão com os credores uma solução alternativa, com o objetivo de conferir maior celeridade ao processo, a qual também contempla a transferência da posição do CRA para um veículo que absorverá as garantias da operação. Esperamos obter a definição em breve e manteremos os cotistas informados. Conforme comunicado na carta de julho, o ativo já foi provisionado para aproximadamente 70% do saldo devedor e não há reconhecimento de juros sobre essa posição desde então. Dessa forma, nesse momento não estamos esperando novos impactos negativos decorrentes dessa posição.

Reiteramos que os resultados atuais do fundo já refletem esses efeitos. A marcação a mercado dos ativos em renegociação está incorporada à cota patrimonial e a suspensão do reconhecimento de juros nos dois ativos sujeitos a essa medida contribui para explicar o atual patamar de distribuição de R$ 0,10 por cota. Eventuais aumentos nas distribuições poderão ocorrer futuramente, à medida que a retenção de resultados contribua para a elevação da cota patrimonial, permitindo um incremento gradual do nível de distribuição.

Em relação à estratégia do fundo, seguimos adotando uma postura conservadora nas novas alocações. Como comentamos no início do ano, 2026 se apresentava como um período desafiador, exigindo uma abordagem mais defensiva na gestão do portfólio. Esse cenário permanece vigente e continuamos focados na redução do risco da carteira.

Comentários de gestão

Para fins de comparação, iniciamos 2026 com aproximadamente 18% do portfólio alocado em operações classificadas como high grade. Ao final de outubro, esse percentual havia alcançado aproximadamente 34%. A expectativa é que essa participação continue aumentando nos próximos meses, à medida que o capital proveniente das amortizações seja reciclado em novas operações. Considerando os fluxos de recebimento dos ativos atualmente em carteira, estimamos a possibilidade de realocar cerca de 10% adicional do portfólio ao longo dos próximos seis meses, além dos aproximadamente 5% de recursos atualmente mantidos em caixa.

Em outubro, realizamos a aquisição de aproximadamente R$ 4,5 milhões do CRA Jalles, a uma taxa média equivalente a CDI + 1,64%.

Com essa alocação, elevamos a representatividade dos ativos-alvo na carteira do fundo, encerrando o mês de outubro com 94,5% do patrimônio líquido investido em 34 operações. O carrego da carteira encerrou o período em CDI + 3,3%.

No que diz respeito ao desempenho das cotas, a cota patrimonial permaneceu estável em R$ 9,62. Já a cota de mercado encerrou o mês em R$ 7,43, refletindo um desconto de 23% em relação ao valor patrimonial.

Quanto à liquidez, o IAAG11 apresentou volume médio diário negociado de R$ 233,3 mil ao longo do mês. Encerramos outubro com 15.750 cotistas. Por fim, não houve recompras de cotas durante o período.

Cenário Grãos

O 1º Levantamento da Conab (15/10) projetou a safra 2026/27 em 367,1 milhões de toneladas, alta de 1,4%, em 85,4 milhões de hectares. Com mais da metade da soja plantada, as decisões de insumo da safra de verão já foram tomadas e o resultado passa a depender do clima de novembro e dezembro. A atenção do produtor migra para duas frentes: a comercialização, com o dólar apreciado, e a safrinha 2027, cuja conta fica muito apertada com o milho no preço atual. A administração de custos, preços, câmbio e margens será o diferencial de gestão nos próximos meses.

Em outubro, Chicago passou a precificar uma safra americana cheia. Com a colheita em ritmo normal confirmando as produtividades altas do WASDE de 09/10, os fundos desmontaram a posição comprada que sustentava os preços. Para o WASDE de 10/11, a StoneX projeta produtividades ainda acima das do USDA, o que manteria a pressão de baixa sobre os preços.

Comentários de gestão

No Brasil, a chuva de outubro permitiu plantio rápido no Centro-Oeste. O plantio da soja chegou a 54,3% da área em 30/10, à frente dos 47,7% do ano passado, puxado pelo Mato Grosso (90,8%) e por Goiás. O El Niño, que a NOAA manteve em intensidade histórica, já se manifesta no padrão esperado, mas até aqui com menos dificuldade do que se temia. No Sul, o solo encharcado atrasa o plantio no Paraná (62,0%), no Rio Grande do Sul (11,0%) e em Santa Catarina (19,3%) e eleva a pressão de doenças, e o Inmet projeta chuva acima da média também em novembro. No Mato Grosso do Sul, o excesso de chuva já obrigou o replantio de cerca de 23 mil hectares, 0,5% da área (Aprosoja-MS). No Matopiba, no norte de Goiás e no noroeste do Mato Grosso, a estação chuvosa ainda não se regularizou. Tocantins, Piauí e o sul do Maranhão estão atrasados e, na Bahia, o sequeiro só agora começa. Para novembro, o Inmet projeta nessas áreas chuva abaixo da média e calor acima do normal. Com o plantio adiantado, o risco migrou para veranicos de mais de 20 dias com calor, que podem atingir na floração, entre novembro e dezembro, as lavouras de setembro e outubro.

Na soja, o 1º Levantamento da Conab confirmou a safra 2026/27 em 181,6 milhões de toneladas, 4,4 milhões abaixo do USDA. No Mato Grosso, o Imea projeta produção 5,0% menor, de 48,9 milhões de toneladas, pela produtividade mais baixa, e alerta para o risco de veranicos em novembro e dezembro, ao qual se soma o efeito de uma adubação mais enxuta. Em Chicago, o contrato janeiro caiu para US$ 11,9/bu em 06/11, pesado também pela frustração com a trégua entre EUA e China, firmada em setembro, que deixou a soja em grão fora dos cortes de tarifa. Em Sorriso, a queda foi contida pela alta do dólar, de R$ 137,70 em 09/10 para R$ 134,85 em 06/11. Pelas contas do Imea, esse preço cobre com folga o custo operacional da soja 2026/27 no Mato Grosso, mas a sobra fica pequena quando se inclui a remuneração da terra e do capital, e depende de produtividade normal. O prêmio em Paranaguá, de US$ 1,70/bu sobre Chicago para dezembro e US$ 0,50/bu para fevereiro, tem mais risco de baixa: as estatais chinesas seguem comprando soja americana, e Pequim projeta importar cerca de 12% a menos em 2026/27, de modo que cada tonelada comprada dos EUA sai, em boa parte, do Brasil. No Mato Grosso, 43,7% da safra 2026/27 estava negociada no fim de setembro, o maior ritmo desde 2020/21, mas no país as vendas perderam fôlego em outubro e estão perto de 40%, em linha com o ano passado.

No milho, a tese de aperto perdeu força. A Conab projeta a safra 2026/27 em 148,0 milhões de toneladas, alta de 2,4%, com a primeira safra na maior área em 13 anos. O plantio adiantado da soja no Mato Grosso abriu uma janela melhor para a safrinha, desde que a soja não exija replantio, que atrasaria a colheita. Mais adiante, o risco passa a ser um encerramento antecipado das chuvas.

Comentários de gestão

O problema hoje é preço. Em Chicago, o contrato dezembro caiu de US$ 4,80/bu em 09/10 para US$ 4,42/bu em 06/11, e no mercado interno ainda há cerca de 66 milhões de toneladas por comercializar, contra 52 milhões um ano antes, o que anulou o efeito do dólar. Em Sorriso, a saca caiu para R$ 42,80 em 03/11, abaixo do custo operacional efetivo da safrinha 2027 no Mato Grosso estimado pelo IMEA, de R$ 46,0 por saca. Com margem negativa e só 19,8% da safra 2026/27 do estado vendida até setembro, o produtor tende a economizar em adubação e defensivos, o que reduz o teto de produtividade. O etanol de milho, que segundo a Conab eleva o consumo interno em 6,6%, é o principal suporte de demanda.

No algodão, a Conab projeta a produção de pluma de 2026/27 em 4,16 milhões de toneladas, estável frente ao recorde de 2025/26, com área 3,7% maior. No Mato Grosso, o IMEA projeta produção 2,4% menor, de 2,73 milhões de toneladas. No oeste da Bahia, o algodão de sequeiro vai a campo entre o fim de novembro e janeiro, e a chuva irregular que hoje atrasa a soja no Matopiba é o principal risco de plantio para a safra 2026/27 do estado. No exterior, a colheita americana chegou a 52% da área em 25.10 (acima da média), com vendas externas 16% acima do ano passado. A mesma trégua entre EUA e China incluiu o algodão nos cortes de tarifa. O contrato dezembro na ICE caiu de 80,5 centavos de dólar por libra em 09/10 para 77,8 centavos em 30/10. O produtor do Mato Grosso, que tinha 43,4% da safra 2026/27 vendida no fim de setembro, travou preço melhor.

Nos insumos, a adubação da soja já está decidida e os números confirmam a subdosagem que antecipamos. As entregas de fertilizantes caíram 10,4% de janeiro a agosto (ANDA), com queda bem maior no Sul e no Sudeste do que no Centro-Oeste. Os dados de importação de fertilizantes sugerem menor aplicação por produtores com menos fôlego financeiro. Grupos maiores, como a SLC, conseguiram comprar fertilizantes na janela de preços mais baixos e projetam inflação de custo de cerca de 2%. O que está em jogo agora é a safrinha, que depende da ureia. O preço da ureia subiu cerca de 3% em dólar desde setembro, e o dólar valorizado encareceu ainda mais o produto em reais. Para 2027/28, Mato Grosso já comprou cerca de um terço do potássio, mas, com a alta do dólar, a tonelada passou de cerca de 21 sacas para cerca de 23 sacas de soja desde setembro.

No macro, o dólar subiu 8,2% em 26/10, primeiro pregão após a reeleição de Lula no 2º turno, e fechou a R$ 5,51 em 06/11, a maior cotação do ano. O câmbio sustenta o preço em reais e abriu janela de venda, mas encarece os insumos ainda não comprados. A volatilidade, diante da indefinição sobre a equipe econômica do próximo governo, reforça a importância do hedge cambial.

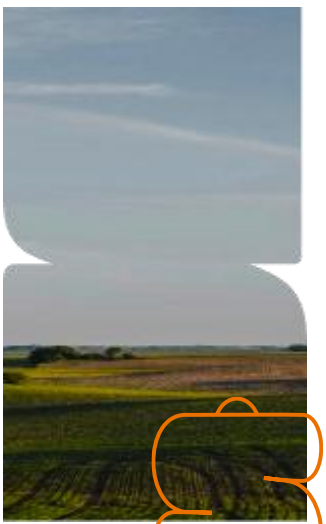
Comentários de gestão



O Brent caiu 8,7% em 04/11, para US$ 94,6, depois que os democratas conquistaram a maioria nas duas Casas do Congresso americano nas eleições de 03/11 e o mercado passou a apostar no fim da guerra com o Irã. O petróleo mais barato deve aliviar o diesel, que subiu 20,5% no ano, e o frete, mas tira sustentação dos óleos vegetais pela demanda de biocombustíveis. No algodão, barateia o poliéster e reduz a competitividade da fibra natural.

Cenário Açúcar e Etanol

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), até a primeira quinzena de outubro de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar no Brasil atingiu 528,11 milhões de toneladas, uma redução de 2,77% em relação ao mesmo período da safra anterior. A ampliação dessa diferença entre as safras ainda se deve ao volume de chuvas, que vem reduzindo significativamente a capacidade de colheita das usinas do Centro-Sul.



Ainda segundo dados do MAPA, a produção acumulada de etanol até a primeira quinzena de outubro de 2026 totalizou 28,11 bilhões de litros, um crescimento de 5,97% na comparação anual. O preço do etanol hidratado aumentou mais de 11% em relação à média de setembro de 2026. No fechamento de outubro, o preço líquido já havia atingido R$ 2,81/litro, conforme o indicador CEPEA-São Paulo para a semana de 26 a 30/10/2026.

Apesar da perspectiva de uma postura mais branda dos EUA em relação ao Irã após o resultado das eleições de meio de mandato, nas quais o Partido Democrata superou o Partido Republicano, o preço do petróleo segue em alta. No início de novembro de 2026, o Brent ficou próximo de US$ 100 por barril, com fechamento a US$ 99,32 por barril. A combinação desse patamar de preços com o câmbio mais depreciado, de R$ 5,50/US$, mantém a pressão por repasses ao preço da gasolina.

Comentários de gestão

O relatório mais recente da Abicom aponta uma defasagem de 12% no preço da gasolina. Como temos destacado há algum tempo, as desonerações e o congelamento de preços apenas mantêm o teto do preço do etanol hidratado em 70% do preço da gasolina. Mesmo após a recente valorização, o etanol hidratado permanece mais competitivo que a gasolina em 11 estados e no Distrito Federal, de acordo com os dados da ANP para a semana de 25 a 31 de outubro. A título de exemplo, a paridade foi de 61,73% em São Paulo. Portanto, ainda há espaço para a valorização do etanol hidratado, mesmo sem considerar um eventual repasse ao preço da gasolina.

Para o setor sucroalcooleiro, as consequências econômicas desse cenário dependem de sua transmissão aos preços domésticos. Caso uma redução das tensões internacionais provoque queda sustentada do petróleo e essa queda seja repassada à gasolina no Brasil, o etanol hidratado poderá perder espaço para novas valorizações, pressionando a receita e as margens das usinas mais expostas ao biocombustível. Se, nesse contexto, a remuneração relativa do açúcar permanecer superior, poderá haver incentivo a um mix mais açucareiro nas unidades com flexibilidade industrial, aumentando a oferta de açúcar e limitando parte da sustentação de suas cotações. No sentido oposto, a manutenção do petróleo elevado e de um câmbio depreciado poderá sustentar a competitividade do etanol, desde que haja repasse à gasolina. Assim, o resultado das eleições americanas, isoladamente, não determina a rentabilidade do setor: as consequências dependerão da trajetória do petróleo, do câmbio, dos preços domésticos dos combustíveis e da capacidade de ajuste do mix de produção.

O mercado de açúcar continua reagindo aos efeitos do El Niño. Torna-se cada vez mais claro que, no Brasil, haverá um volume significativo de cana bisada em uma safra mais alcooleira. Dado o protagonismo do país, esse cenário já aponta para uma pressão sobre o equilíbrio entre oferta e demanda no mercado global de açúcar. Na Índia, a revisão das estimativas de produção e os estoques reduzidos limitam a perspectiva de um excedente exportável relevante, diminuindo a capacidade do país de compensar uma eventual oferta brasileira menor. Mesmo com a depreciação cambial e o câmbio cotado a R$ 5,50/US$, temos observado o preço do açúcar atingir 18,0 US¢/lb no contrato com vencimento em maio de 2027. Considerando a fixação do câmbio futuro, esse patamar já oferece às usinas a oportunidade de fixar preços em aproximadamente R$ 2.300/ton, valor mais de 11% superior ao preço atual do etanol hidratado, em termos de paridade de preços.

Comentários de gestão



A dimensão desse risco aparece na revisão divulgada pela Reuters em 8 de outubro de 2026: o escritório do USDA em Nova Délhi reduziu a estimativa de produção indiana de açúcar para 2026/27 de 33,6 milhões para 29,5 milhões de toneladas, corte de 4,1 milhões de toneladas. O relatório atribui a revisão à deficiência de chuvas, com impactos sobre a produção de cana e o teor de sacarose, além de alertar para dificuldades operacionais nas usinas decorrentes da escassez de água no início de 2027. A redução da oferta esperada limita a margem para exportações e torna o mercado internacional mais dependente do desempenho de outros fornecedores, reforçando o fundamento de sustentação dos preços diante das dificuldades de colheita no Brasil.



Com o avanço desta safra e o tempo limitado para processar a cana disponível no campo, o volume de cana que será bisada para a próxima safra ficará cada vez mais claro para o mercado. A combinação de uma moagem menor com um ATR significativamente mais baixo resulta em um volume de açúcar inferior ao esperado. Esse cenário pode levar a uma nova recuperação dos preços nos próximos meses, abrindo mais uma janela de fixação para as usinas.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Raz. Garantia	Volume	Peso	Indexador	Tx. Compra	Vencimento	Duration (Anos)
CRA0190066O	CRA	Ecoagro	Adecoagro	Açúcar e Etanol	Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Clean	n.d	R$ 6.727.749	6,76%	IPCA +	13,14%	17/11/2027	0,6
CRA025000M9	CRA	Opea Securitizadora	Multitécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(i) Aval dos sócios, (ii) CF de Recebíveis Performados	(ii) = 50%	R$ 5.591.190	5,62%	CDI +	1,80%	15/01/2030	1,9
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados; (ii) AF de Estoques; (iii) Aval dos Sócios; (iv) Guarantee Letter	(i) + (ii) > 100,0%	R$ 4.949.745	4,97%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,5
CRA025001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF do Estoque, (iii) CF de Recebíveis Performados	(ii) + (iii) > 100,0%	R$ 4.777.973	4,80%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,5
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(i) AF de Imóveis, (ii) Aval dos Sócios, (iii) CF de Recebíveis à Performar	(i) > 100,0% (iii) = 20,0%	R$ 4.763.487	4,79%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA021000RX	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R$ 4.628.238	4,65%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,4
CRA022008CB	CRA	Ecoagro	Jalles	Açúcar e Etanol	Goiás e Minas Gerais	Clean	n.d	R$ 4.574.643	4,60%	CDI +	1,64%	09/08/2032	3,6
CRA02400DW3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF de Soqueiras, (iii) CF de Recebíveis à Performar, (iv) AF de Imóvel	(ii + iii) > 100,0% (iv) = 21,5%	R$ 3.608.839	3,63%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,0
CRA023004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bisssoni Neto	Produção de Grãos; Logística; Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(i) AF de Imóveis, (ii) Aval dos Sócios, (iii) Aval das Demais Empresas do Grupo	(i) > 100,0%	R$ 3.298.221	3,31%	CDI +	3,00%	28/04/2028	0,9
CRA022003JT	CRA	Ecoagro	Bem Brasil	Batata	Minas Gerais	Aval dos Sócios	n.d	R$ 3.232.871	3,25%	IPCA +	9,89%	15/05/2029	1,5
CRA02300UV7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados, (ii) AF Transitória de Estoques, (iii) Fiança dos Sócios	(i) + (ii) > 100,0%	R$ 3.178.118	3,19%	CDI +	4,00%	29/12/2028	1,9
CRA02500A15	CRA	Ecoagro	Zilor	Açúcar e Etanol	São Paulo	Clean	n.d	R$ 3.170.823	3,19%	Pré	16,53%	16/11/2032	3,8
26I06937015	CPR-F	-	Finpec Agronegócios	Pecuária	Nacional	Aval dos Sócios	n.d	R$ 3.050.403	3,06%	CDI +	4,50%	15/03/2027	0,5
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubyfol	Fertilizantes	Nacional	(i) CF de Recebíveis Perfomados, (ii) Aval de sócios	(i) >= 25% (ii)=100%	R$ 2.931.114	2,95%	CDI+	4,00%	21/05/2029	1,7
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados	(i) > 100,0%	R$ 2.925.864	2,94%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,2
CRA0240080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabasso	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(i) CF de Recebíveis à Performar (ii) Aval de Outras Empresas do Grupo	100% da PMT Semestral	R$ 2.618.856	2,63%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,4
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d	R$ 2.540.228	2,55%	CDI +	1,65%	03/04/2028	0,9
CRA02400BQD	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(i) CF de Recebíveis à Performar; (ii) Aval dos Diretores da Cooperativa	(i) = 100,0%	R$ 2.509.815	2,52%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,0
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	UISA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(i) AF de Imóvel, (ii) CF de Recebíveis à Performar	(i) = 69,5% (ii) = 100,0%	R$ 2.484.167	2,50%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,9

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Raz. Garantia	Volume	Peso	Indexador	Tx. Compra	Vencimento	Duration (Anos)
CRA02300G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R$ 2.306.799	2,32%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,7
CRA02400DW2	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF de Soqueiras, (iii) CF de Recebíveis à Performar, (iv) AF de Imóvel	(ii + iii) > 100,0% (iv) = 21,5%	R$ 2.288.812	2,30%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
5163225SN1	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Multiplica Fiagro - Cota Senior	-	-	-	-	R$ 2.052.245	2,06%	CDI+	3,00%	02/01/2031	-
CRA0250018O	CRA	Exes Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) CF de Recebíveis à Performar, (ii) Aval das Demais Empresas do Grupo	(i) >=120,0% das 12 próximas PMT's mensais	R$ 1.887.810	1,90%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,4
CRA02300CNN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) AF de Soqueiras	(i) > 100,0%	R$ 1.724.275	1,73%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,7
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(i) Aval dos diretores, (ii) CF de Recebíveis à Performar	(ii) >= 25%	R$ 1.611.795	1,62%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,4
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Usina Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(i) CF de Recebíveis à Performar; (ii) AF de terras; (iii) Aval de Empresa do Grupo	(i) = 120% da PMT anual (ii) = 100%	R$ 1.583.621	1,59%	CDI +	3,25%	27/05/2030	1,7
3172125SN6	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Fiagro - Cota Senior	-	-	-	-	R$ 1.583.000	1,59%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA023002GX	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(i) Aval dos diretores, (ii) CF de Recebíveis à Performar	(ii) >= 100%	R$ 1.554.492	1,56%	CDI +	1,94%	15/05/2028	1,0
CRA021005W1	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d	R$ 1.519.613	1,53%	IPCA +	10,74%	17/04/2029	1,9
CRA020002GZ	CRA	Vert Companhia Securitizadora	BRF	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R$ 1.281.719	1,29%	IPCA +	10,34%	15/07/2027	0,8
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(i) CF de Recebíveis à Performar	(i) > 100,0%	R$ 1.027.540	1,03%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,3
3172125SA6	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Fiagro - Cota Mez A	-	-	-	-	R$ 917.000	0,92%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA02300KOH	CRA	Opea Securitizadora	Solinftec	Prestação de Serviços	Nacional	(i) CF de Recebíveis à Performar	(i) > 100,0%	R$ 845.226	0,85%	CDI +	5,50%	17/10/2028	0,9
CRA024002MM	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(i) CF de Recebíveis à Performar, (ii) Fiança de Empresa do Grupo	(i) > 100,0%	R$ 354.872	0,36%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,4
Caixa / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R$ 5.425.298,22	5,5%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

94,5% do Fundo Alocado

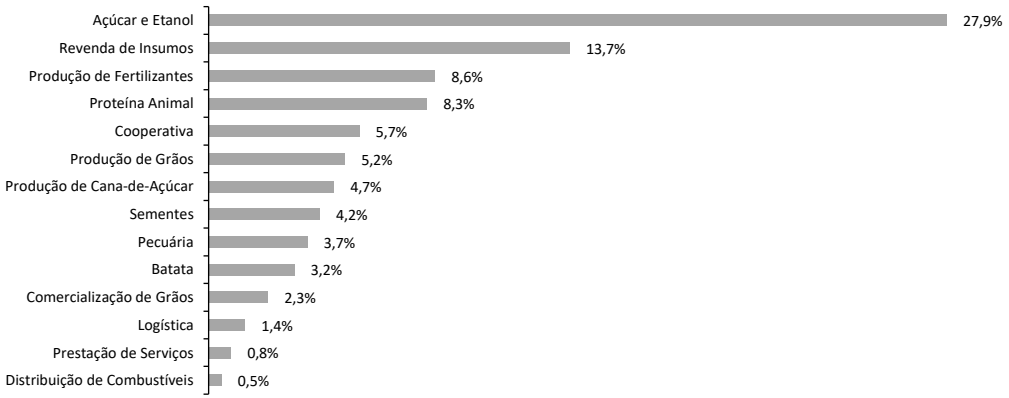
33 Operações Investidas

CDI + 3,4% Carrego da Carteira

CDI + 2,2% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,6 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial [1]



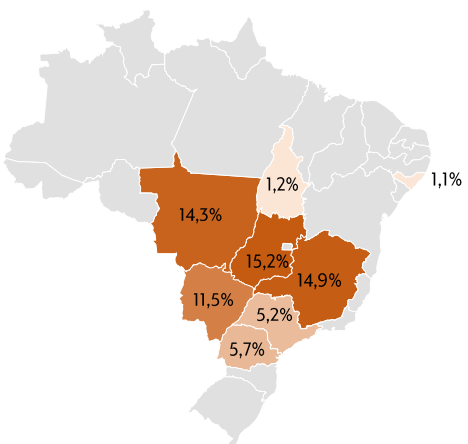
1 - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

20,7% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,6% da carteira está alocada em Fiagros

5,5% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26
(+) RECEITAS	**R$1.385.566,16**	**R$2.626.598,34**	**R$1.502.384,96**	**R$991.411,42**	**R$1.212.449,15**	**R$973.056,07**	**R$1.453.688,34**	**R$2.127.574,49**	**R$1.265.317,54**	**R$652.348,07**	**R$482.441,16**	**R$809.576,64**
CRA	R$1.246.297,51	R$2.582.330,72	R$1.261.690,48	R$876.822,80	R$1.021.305,44	R$800.517,15	R$1.283.320,69	R$1.970.432,47	R$839.994,61	R$499.771,96	R$283.309,01	R$744.017,81
Fundos	R$35.755,73	R$39.549,18	R$41.448,71	R$33.860,47	R$41.272,31	R$37.213,01	R$36.773,83	R$38.450,32	R$253.310,53	R$37.788,13	R$37.500,73	R$37.235,33
Resultado Operações	R$103.512,92	R$4.718,44	R$199.245,77	R$80.728,15	R$149.871,40	R$135.325,91	R$133.593,82	R$118.691,70	R$172.012,40	R$114.787,98	R$161.631,42	R$28.323,50
LFT	R$90.448,25	R$4.718,44	R$199.245,77	R$80.728,15	R$149.871,40	R$135.325,91	R$133.593,82	R$118.691,70	R$172.012,40	R$114.787,98	R$100.487,01	R$28.323,50
Outros	R$13.064,67	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$61.144,41	R$0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**-R$128.144,60**	**-R$110.176,21**	**-R$215.282,54**	**-R$118.696,09**	**-R$105.125,07**	**-R$123.151,76**	**-R$113.054,56**	**-R$113.182,86**	**-R$225.512,61**	**-R$126.839,72**	**-R$116.726,74**	**-R$146.626,74**
Taxa de Administração	-R$14.170,38	-R$11.709,82	-R$13.573,02	-R$12.927,04	-R$11.065,56	-R$13.462,12	-R$12.137,89	-R$12.151,59	-R$12.676,26	-R$13.883,82	-R$12.530,74	-R$12.505,39
Taxa de Gestão	-R$47.234,57	-R$39.032,68	-R$45.243,39	-R$43.090,19	-R$36.885,23	-R$44.873,68	-R$40.459,68	-R$40.505,27	-R$42.254,21	-R$46.279,47	-R$41.769,14	-R$41.684,64
Consultoria	-R$47.234,57	-R$39.032,68	-R$45.243,39	-R$43.090,19	-R$36.885,23	-R$44.873,68	-R$40.459,68	-R$40.505,27	-R$42.254,21	-R$46.279,47	-R$41.769,14	-R$41.684,64
Taxa de Performance	R$0,00	R$0,00	-R$92.791,02	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	-R$107.765,78	R$0,00	R$0,00	R$0,00
Formador de Mercado	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00
Outros	-R$4.505,08	-R$5.401,03	-R$3.431,72	-R$4.588,67	-R$5.289,05	-R$4.942,28	-R$4.997,31	-R$5.020,73	-R$5.562,15	-R$5.396,96	-R$5.657,72	-R$35.752,07
(=) RESULTADO CAIXA	**R$1.257.421,56**	**R$2.516.422,13**	**R$1.287.102,42**	**R$872.715,33**	**R$1.107.324,08**	**R$849.904,31**	**R$1.340.633,78**	**R$2.014.391,63**	**R$1.039.804,93**	**R$525.508,35**	**R$365.714,42**	**R$662.949,90**
(+/-) Ajuste Distribuição	-R$2.920,44	-R$1.157.379,25	R$71.940,46	R$381.733,83	R$140.686,60	R$398.106,37	-R$94.063,10	-R$871.701,84	-R$996,03	R$509.100,55	R$668.894,48	R$371.659,00
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	**R$1.254.501,12**	**R$1.359.042,88**	**R$1.359.042,88**	**R$1.254.449,16**	**R$1.248.010,68**	**R$1.248.010,68**	**R$1.246.570,68**	**R$1.142.689,79**	**R$1.038.808,90**	**R$1.034.608,90**	**R$1.034.608,90**	**R$1.034.608,90**
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089	10.346.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	**R$0,12**	**R$0,13**	**R$0,13**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,11**	**R$0,10**	**R$0,10**	**R$0,10**	**R$0,10**
Resultado Distribuído	R$1.254.501,12	R$1.359.042,88	R$1.359.042,88	R$1.254.449,16	R$1.248.010,68	R$1.248.010,68	R$1.246.570,68	R$1.142.689,79	R$1.038.808,90	R$1.034.608,90	R$1.034.608,90	R$1.034.608,90
Resultado não Distribuído Acumulado	-R$692.051,60	R$465.327,65	R$393.387,19	R$11.653,36	-R$129.033,24	-R$527.139,61	-R$433.076,51	R$438.625,33	R$439.621,36	-R$69.479,19	-R$738.373,67	-R$1.110.032,67

DRE – Regime de Competência

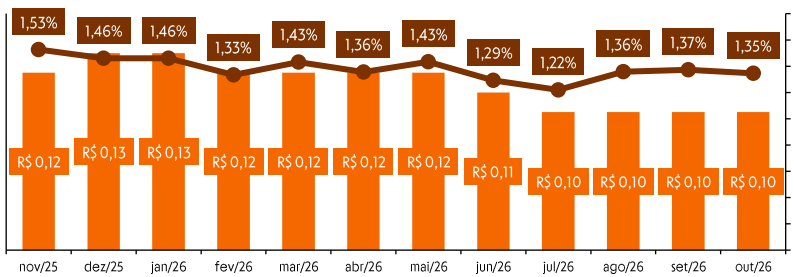
	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26
(+) RECEITAS	**R$1.326.302,54**	**R$1.450.354,76**	**R$1.516.821,29**	**R$1.228.054,73**	**R$1.473.978,44**	**R$1.317.277,16**	**R$1.291.353,99**	**R$1.546.546,07**	**R$1.333.259,85**	**R$1.110.451,15**	**R$1.198.414,96**	**R$1.294.002,21**
CRA	R$1.200.445,08	R$1.406.087,14	R$1.260.017,86	R$1.089.060,54	R$1.252.748,42	R$1.117.232,18	R$1.093.482,90	R$1.360.287,08	R$1.091.736,58	R$931.379,48	R$1.033.805,17	R$1.201.681,39
Fundos	R$35.755,73	R$39.549,18	R$57.557,67	R$58.266,04	R$71.358,61	R$64.719,07	R$64.277,27	R$67.567,29	R$69.510,87	R$64.283,69	R$64.122,78	R$63.997,32
Resultado Operações	R$90.101,73	R$4.718,44	R$199.245,77	R$80.728,15	R$149.871,40	R$135.325,91	R$133.593,82	R$118.691,70	R$172.012,40	R$114.787,98	R$100.487,01	R$28.323,50
LFT	R$90.448,25	R$4.718,44	R$199.245,77	R$80.728,15	R$149.871,40	R$135.325,91	R$133.593,82	R$118.691,70	R$172.012,40	R$114.787,98	R$100.487,01	R$28.323,50
Outros	-R$346,52	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	-R$1.781.260,02	R$0,00	R$0,00	R$0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**-R$128.144,60**	**-R$110.176,21**	**-R$215.282,54**	**-R$118.696,09**	**-R$105.125,07**	**-R$123.151,76**	**-R$113.054,56**	**-R$113.182,86**	**-R$225.512,61**	**-R$126.839,72**	**-R$116.726,74**	**-R$146.626,74**
Taxa de Administração	-R$14.170,38	-R$11.709,82	-R$13.573,02	-R$12.927,04	-R$11.065,56	-R$13.462,12	-R$12.137,89	-R$12.151,59	-R$12.676,26	-R$13.883,82	-R$12.530,74	-R$12.505,39
Taxa de Gestão	-R$47.234,57	-R$39.032,68	-R$45.243,39	-R$43.090,19	-R$36.885,23	-R$44.873,68	-R$40.459,68	-R$40.505,27	-R$42.254,21	-R$46.279,47	-R$41.769,14	-R$41.684,64
Consultoria	-R$47.234,57	-R$39.032,68	-R$45.243,39	-R$43.090,19	-R$36.885,23	-R$44.873,68	-R$40.459,68	-R$40.505,27	-R$42.254,21	-R$46.279,47	-R$41.769,14	-R$41.684,64
Taxa de Performance	R$0,00	R$0,00	-R$92.791,02	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	-R$107.765,78	R$0,00	R$0,00	R$0,00
Formador de Mercado	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00	-R$15.000,00
Outros	-R$4.505,08	-R$5.401,03	-R$3.431,72	-R$4.588,67	-R$5.289,05	-R$4.942,28	-R$4.997,31	-R$5.020,73	-R$5.562,15	-R$5.396,96	-R$5.657,72	-R$35.752,07
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	**R$1.198.157,94**	**R$1.340.178,55**	**R$1.301.538,75**	**R$1.109.358,64**	**R$1.368.853,37**	**R$1.194.125,40**	**R$1.178.299,43**	**R$1.433.363,21**	**-R$673.512,77**	**R$983.611,43**	**R$1.081.688,22**	**R$1.147.375,47**
(+/-) Ajuste Distribuição	R$56.343,18	R$18.864,33	R$57.504,13	R$145.090,52	-R$120.842,69	R$53.885,28	R$68.271,25	-R$290.673,42	R$1.712.321,67	R$50.997,47	-R$47.079,32	-R$112.766,57
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	**R$1.254.501,12**	**R$1.359.042,88**	**R$1.359.042,88**	**R$1.254.449,16**	**R$1.248.010,68**	**R$1.248.010,68**	**R$1.246.570,68**	**R$1.142.689,79**	**R$1.038.808,90**	**R$1.034.608,90**	**R$1.034.608,90**	**R$1.034.608,90**
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089	10.346.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	**R$0,12**	**R$0,13**	**R$0,13**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,12**	**R$0,11**	**R$0,10**	**R$0,10**	**R$0,10**	**R$0,10**
Resultado Distribuído	R$1.254.501,12	R$1.359.042,88	R$1.359.042,88	R$1.254.449,16	R$1.248.010,68	R$1.248.010,68	R$1.246.570,68	R$1.142.689,79	R$1.038.808,90	R$1.034.608,90	R$1.034.608,90	R$1.034.608,90
Resultado não Distribuído Acumulado	R$1.322.506,36	R$1.303.642,03	R$1.246.137,90	R$1.101.047,38	R$1.221.890,07	R$1.168.004,79	R$1.099.733,54	R$1.390.406,96	-R$321.914,72	-R$372.912,18	-R$325.832,86	-R$213.066,29

Distribuição de Dividendos

40ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Outubro
Data de Anúncio	30/10/2026
Data de Pagamento	16/11/2026
Distribuição por Cota	R$ 0,10
Cota de Mercado	R$ 7,43
Dividend Yield Mês	1,34%
Acumulado	R$ 4,05

Dividend Yield Histórico



	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26
Dividendo	R$ 0,12	R$ 0,13	R$ 0,13	R$ 0,12	R$ 0,12	R$ 0,12	R$ 0,12	R$ 0,11	R$ 0,10	R$ 0,10	R$ 0,10	R$ 0,10
Cota de Mercado	R$ 7,86	R$ 8,90	R$ 8,90	R$ 9,00	R$ 8,38	R$ 8,85	R$ 8,37	R$ 8,51	R$ 8,20	R$ 7,37	R$ 7,28	R$ 7,43
Cota Patrimonial	R$ 9,81	R$ 9,84	R$ 9,83	R$ 9,81	R$ 9,78	R$ 9,75	R$ 9,67	R$ 9,71	R$ 9,60	R$ 9,62	R$ 9,62	R$ 9,62
Yield Cota Mercado	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%	1,29%	1,22%	1,36%	1,37%	1,35%
Yield Cota Patrimonial	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%	1,13%	1,04%	1,04%	1,04%	1,04%

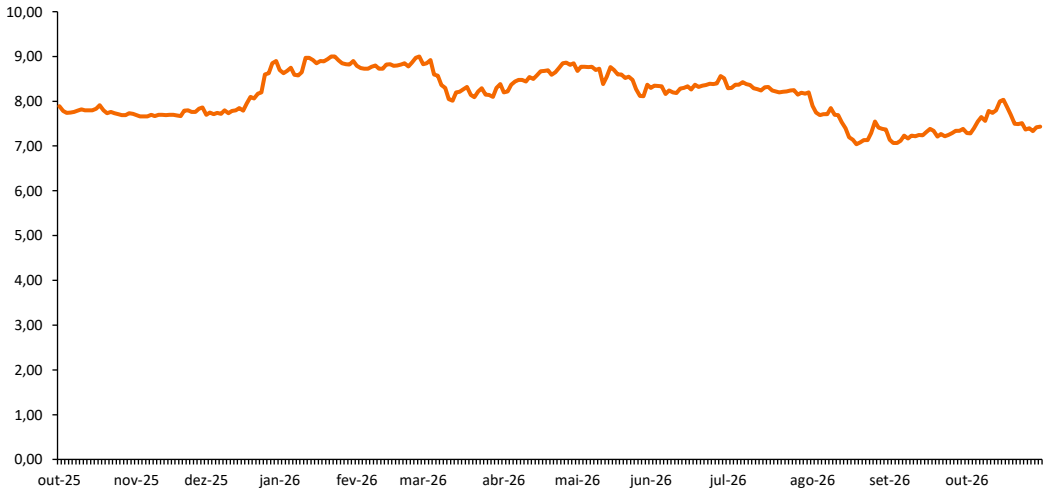
Programa de Recompra de Cotas

	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26
Cotas Recompradas	12.000	0	0	42.000	0	0
Preço Médio	R$ 8,10	-	-	R$ 7,09	-	-
Custos de Corretagem	R$ 82,97	-	-	R$ 193,96	-	-
Volume Financeiro Total	R$ 97.282,97	-	-	R$ 298.013,96	-	-
Cotas Canceladas	12.000	0	0	42.000	0	0
Número Total de Cotas do Fundo	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089	10.346.089

	Programa de Recompra
Total de Cotas Recompradas	108.087
Preço Médio	R$ 7,87
Total de Custos de Corretagem	R$ 611,45
Volume Financeiro Total	R$ 850.437,80
Total de Cotas Canceladas	108.087
Limite de Recompra (Cotas)	1.045.417

Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

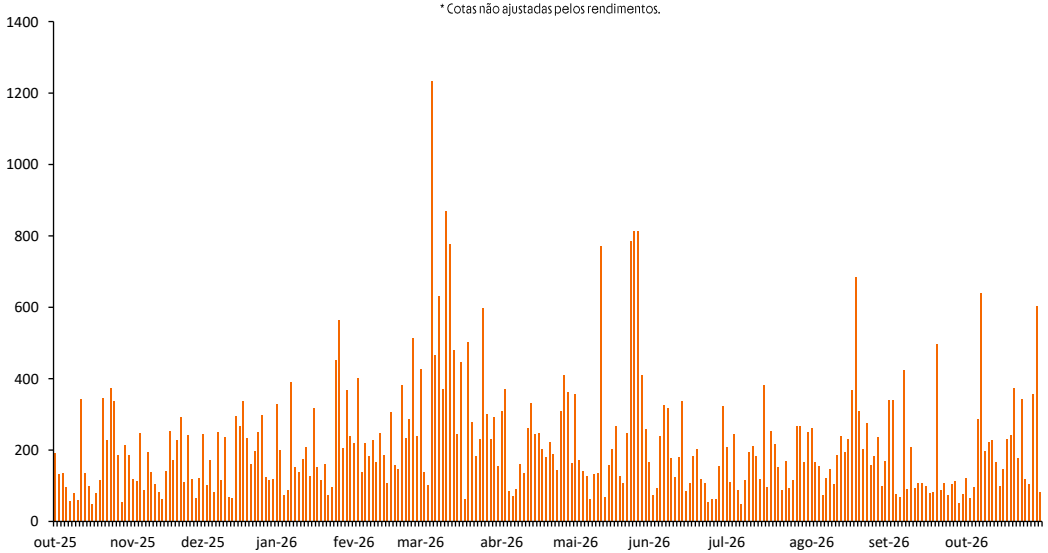
R$ 76,8 Milhões
Market Cap em 30/10/26

77,2%
P/VPA* em 30/10/26

R$ 233,3 Mil
Volume Médio Diário Outubro/2026

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.

Volume (R$ Mil)



Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R$ 7,00	1,43%	133,3%	18,6%	4,32%	7,20%
R$ 7,25	1,38%	128,7%	17,9%	3,71%	6,48%
R$ 7,50	1,33%	124,4%	17,2%	3,15%	5,82%
R$ 7,75	1,29%	120,4%	16,6%	2,62%	5,21%
R$ 8,00	1,25%	116,6%	16,1%	2,13%	4,63%
R$ 8,25	1,21%	113,1%	15,6%	1,68%	4,09%
R$ 8,50	1,18%	109,7%	15,1%	1,25%	3,59%
R$ 8,75	1,14%	106,6%	14,6%	0,84%	3,11%
R$ 9,00	1,11%	103,6%	14,2%	0,47%	2,67%
R$ 9,25	1,08%	100,8%	13,8%	0,11%	2,25%
R$ 9,50	1,05%	98,2%	13,4%	-0,23%	1,85%
R$ 9,75	1,03%	95,7%	13,0%	-0,55%	1,47%
R$ 10,00	1,00%	93,3%	12,7%	-0,85%	1,12%
R$ 10,25	0,98%	91,0%	12,4%	-1,14%	0,78%
R$ 10,50	0,95%	88,8%	12,0%	-1,41%	0,46%

Premissas	
Dividendo do Mês	R$ 0,10
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R$ 7,43
Yield Mês	1,35%
CDI Mês	1,07%
Yield Mês % CDI	125,5%
CDI Ano	13,7%
Yield Anualizado	17,4%
Yield Anualizado CDI +	3,30%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Fundando em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R$ 811 milhões e um EBITDA de R$ 113,4 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual saldo devedor dos CRAs.

Constituída há mais de 40 anos, a UISA é uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, com capacidade de moagem superior a 7 milhões de toneladas por ano e cultivo de cana-de-açúcar em aproximadamente 47 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende principalmente as regiões Centro-Oeste e Norte do país, possuindo posição de liderança em seus mercados de atuação e sólida estrutura logística e comercial, o que possibilita a captura de prêmios relevantes nas vendas ao varejo. Na safra 2025/26, a companhia processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, atingindo recorde histórico de produção de açúcar, com 7,5 milhões de sacas produzidas. No período, registrou Receita Líquida de R$ 1,86 bilhão, EBITDA Ajustado de R$ 941,9 milhões. Como garantias da operação, contam: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes, correspondentes anualmente a 100% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval solidário de empresas do grupo

Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) equivalentes a 20% do volume da emissão.

Fundada em 2011 na cidade de Araraquara (SP), a Hinove é uma empresa especializada em fertilizantes de alta performance para culturas tropicais. Atualmente, a companhia opera três unidades próprias, com capacidade instalada de aproximadamente 1.850 mil toneladas por ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas por ano de fertilizantes líquidos. A Hinove se diferencia no mercado pela sua cadeia de suprimentos predominantemente local e regional, reduzindo a dependência de importações e aumentando a resiliência operacional. Seus principais fornecedores de matérias-primas estão localizados no Brasil, especialmente para fósforo, e na Bolívia para nitrogênio e potássio. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R$ 1,078 bilhão, EBITDA de R$ 127,8 milhões, com margem EBITDA de 11,8%. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado combinado estimado em R$ 157,4 milhões, equivalente a mais de 100% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis performados representando, no mínimo, 5% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhí - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advêm de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R$ 622. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.

A Solinftec é uma das líderes globais em soluções de inteligência artificial (AI) e software como serviço (SaaS) para o agronegócio, monitorando aproximadamente 12 milhões de hectares em diferentes culturas e regiões. A companhia tem como proposta digitalizar as operações agrícolas por meio da instalação de sensores em máquinas, estações meteorológicas e infraestrutura própria de conectividade, permitindo o monitoramento em tempo real de atividades como plantio, pulverização e colheita. A plataforma da Solinftec gera ganhos de eficiência operacional e redução de custos para seus clientes, além de apoiar a tomada de decisões baseada em dados. A empresa possui em sua carteira nove dos dez maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de presença relevante entre os principais produtores de açúcar e etanol do país. Em 2025, a Solinftec registrou Receita Líquida de R$ 399,3 milhões e EBITDA de R$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; e (ii) Fiança cruzada das demais empresas do grupo.

Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, com atuação nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. A companhia possui foco na produção e fornecimento de cana-de-açúcar para usinas, além de atuação relevante na produção de grãos. Em 2025, a ACP cultivou aproximadamente 205 mil hectares, produziu 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 1,3 milhão de sacas de soja e 0,9 milhão de sacas de milho. A empresa opera com estrutura agrícola própria, contratos de longo prazo com grandes grupos do setor sucroenergético e presença em polos estrategicamente localizados próximos a usinas e corredores logísticos relevantes. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R$ 910 milhões e EBITDA Ajustado de R$ 656,3 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; e (iv) Aval dos sócios.

O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa (GO). A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, além de possuir operações em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Distrito Federal. A companhia atende uma carteira com mais de 20 mil produtores rurais e oferece um portfólio completo de insumos voltados ao agronegócio. Em 2025, a empresa registrou Receita Líquida de R$ 501,6 milhões e EBITDA de R$ 41,2 milhões. A estrutura da operação conta como garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) deve ser equivalente a, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRAs.

Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio Paracatu, em Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar, etanol e cogeração de energia que se destaca pelo elevado nível de tecnologia e agricultura de precisão. A companhia possui o maior projeto de irrigação do setor sucroenergético brasileiro, sendo a única usina do país com 100% de irrigação plena e automatizada em seus canaviais, o que contribui para altos índices de produtividade e estabilidade operacional. A Bevap possui capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e opera em uma região com baixa exposição a eventos climáticos adversos, suportada por ampla disponibilidade hídrica e sistema integral de irrigação. No ano-safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de R$ 921,9 milhões e EBITDA de aproximadamente R$ 350 milhões. A companhia possui rating BBB+ atribuído pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando os preços atuais de mercado do açúcar.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste (MS), a Pantanal Agrícola é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, contando com 11 lojas e posicionando-se entre as maiores empresas do segmento no Brasil. A companhia atua em 64 municípios localizados nas regiões Norte de Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia, no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa registrou faturamento de aproximadamente R$ 1,4 bilhão, atendendo mais de 2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. A companhia conta com mais de 200 colaboradores, incluindo 55 engenheiros agrônomos responsáveis pela assistência técnica aos produtores. Destaca-se ainda a participação da Bunge Alimentos S.A. no quadro societário da empresa, detendo 30% do capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques; e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Adicionalmente, a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRAs.

Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade de moagem superior a 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em cinco unidades industriais, sendo quatro localizadas no Triângulo Mineiro (MG) e uma em Alagoas. A companhia atua na produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia elétrica. A Coruripe exporta grande parte de sua produção de açúcar por meio de contratos de longo prazo firmados com tradings nacionais e internacionais, além de atender o mercado doméstico por meio da marca Coruripe e de contratos com importantes clientes da indústria alimentícia, incluindo a Coca-Cola, com quem mantém relacionamento comercial há mais de 25 anos. Na safra 2025/26, a companhia processou 14,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrou Receita Líquida de R$ 4,2 bilhões e EBITDA Ajustado de R$ 1,6 bilhão. A companhia possui rating BBB atribuído pela Moody's. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor dos CRAs.

Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquerê, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que permanece como única acionista da companhia. A empresa opera uma unidade industrial localizada em Nova Europa (SP), com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua localização estratégica no centro do estado de São Paulo proporciona vantagens logísticas relevantes, estando a aproximadamente 217 km de Paulínia, principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil, e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2025/26, a companhia processou 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 283 mil toneladas de açúcar VHP e 104 mil m³ de etanol hidratado, operando com mix açucareiro de 63%. A Usina Santa Fé é reconhecida pela elevada produtividade agrícola de seus canaviais e pela forte disciplina comercial, mantendo relevante posição de hedge para sua produção futura de açúcar. Na safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R$ 900 milhões e EBITDA de aproximadamente R$ 408 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar, cujo saldo combinado deve ser equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses subsequentes; e (ii) Fiança de empresa do grupo.

A MBRF foi criada em 2025 a partir da combinação de negócios entre a Marfrig Global Foods e a BRF, dando origem a uma das maiores companhias globais de alimentos e proteínas do mundo. A empresa opera uma plataforma multiproteína integrada, com atuação nos segmentos de carne bovina, aves, suínos, alimentos processados, pet food e ingredientes, contando com presença em aproximadamente 120 países e mais de 130 mil colaboradores. A companhia possui um portfólio composto por algumas das marcas mais reconhecidas do setor alimentício, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy, além de posição de destaque nos mercados de proteína animal, sendo a maior produtora mundial de hambúrgueres bovinos e uma das principais exportadoras globais de carne de frango. Em 2025, a MBRF comercializou mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, registrou Receita Líquida consolidada de R$ 164 bilhões e EBITDA Ajustado de R$ 13,2 bilhões. A companhia possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings e pela Fitch Ratings.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes globais na produção e comercialização de carne bovina in natura e seus derivados. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, comercializando seus produtos para mais de 100 países e contando com operações no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Austrália e Chile. Atualmente, a empresa opera 43 plantas de abate e desossa, além de 3 unidades de processamento, possuindo elevada diversificação geográfica e ampla capacidade de arbitragem entre mercados internacionais. Em 2025, a Minerva abateu aproximadamente 6 milhões de cabeças de bovinos e comercializou cerca de 2 milhões de toneladas de produtos. No período, a companhia registrou Receita Líquida recorde de R$ 54,8 bilhões e EBITDA de R$ 4,8 bilhões. A Minerva possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings.

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. Fundada em 2006, a companhia é um dos maiores grupos de bioenergia do Brasil, atuando na produção de etanol de cana-de-açúcar e milho, açúcar, energia elétrica e coprodutos para nutrição animal. A empresa opera o complexo sucroenergético de Chapadão do Céu (GO), com capacidade de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de duas unidades de etanol de milho da Neomille, localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Considerando a metodologia de equivalência energética adotada pela companhia, a capacidade total instalada supera 16 milhões de toneladas equivalentes de cana, consolidando a Cerradinho como um dos maiores complexos de bioenergia do país. A companhia se destaca pelos elevados índices de eficiência operacional e produtividade agrícola, apoiados por tecnologias de agricultura de precisão, mecanização integral, automação industrial e sistemas avançados de irrigação e monitoramento. Na safra 2025/26, a empresa processou 5,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 1,5 milhão de toneladas de milho, registrando Receita Líquida de R$ 4,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R$ 1,5 bilhão. A Cerradinho Bioenergia possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.

Fundando em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R$ 900 milhões e um EBITDA de R$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dos sócios.

A Integrada Cooperativa Agroindustrial é uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro, com atuação nos estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1995, a cooperativa encerrou 2025 com mais de 13,9 mil cooperados, cerca de 1.900 colaboradores e presença em aproximadamente 50 municípios. A Integrada destaca-se como uma das principais originadoras de grãos da região Sul do Brasil, contando com capacidade estática de armazenagem de 1,4 milhão de toneladas e ampla estrutura operacional composta por unidades de recebimento de grãos, revendas de insumos, beneficiamento de sementes, concessionárias de máquinas agrícolas, além de agroindústrias voltadas à produção de derivados de milho, nutrição animal, derivados de soja e suco de laranja. Em 2025, a cooperativa recebeu 3,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para soja e milho, e registrou Receita Líquida de R$ 7,9 bilhões e EBITDA de R$ 382 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

A Spaço Agrícola é uma distribuidora de insumos agrícolas fundada em 2000 na cidade de Goiatuba, no sul de Goiás. Em 2023, a companhia passou a integrar o Grupo Tepeyac, que adquiriu 70% de seu capital. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México, com mais de 80 anos de atuação e participações em empresas de destaque como a Bachoco, maior produtora avícola do país, a Megacable, uma das principais empresas de telecomunicações mexicanas, e a Fertilizantes Tepeyac, líder no mercado mexicano de fertilizantes e agroquímicos. Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de aproximadamente 1,7 milhão de hectares de grãos no estado de Goiás, oferecendo aos produtores rurais um portfólio completo de insumos, serviços agronômicos e soluções voltadas à produtividade agrícola. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R$ 360 milhões e EBITDA de R$ 44 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas; e (iv) Guarantee Letter.

Fundada em 1985 e com sede em Uberaba (MG), a Uby Agroquímica é uma das principais empresas brasileiras do segmento de fertilizantes especiais, atuando no desenvolvimento e comercialização de soluções de nutrição vegetal para diversas culturas agrícolas. A companhia fornece macro e micronutrientes para aplicação foliar, tratamento de sementes e fertilizantes especiais, além de contar com operação no segmento de biológicos por meio de subsidiária especializada. A Uby se destaca pela forte presença no mercado sucroenergético, sendo líder em fertilizantes especiais voltados à cultura da cana-de-açúcar, e possui atuação comercial em todas as principais regiões produtoras do país. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R$ 470 milhões e EBITDA de R$ 18 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRAs; e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.

A Atlas Agro é uma das principais originadoras, beneficiadoras e comercializadoras de gergelim do Brasil, atuando em toda a cadeia de valor da cultura, desde o relacionamento com produtores até a exportação do produto para mercados internacionais. A companhia conta com uma rede de aproximadamente 200 produtores parceiros, localizados principalmente nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás, regiões que concentram parte relevante da produção nacional de gergelim. A Atlas possui estrutura própria de beneficiamento e logística, o que lhe permite atender clientes no mercado externo com elevados padrões de qualidade e rastreabilidade. Na safra 2025/26, a empresa comercializou aproximadamente 54 mil toneladas de gergelim e registrou Receita Líquida de R$ 401 milhões e EBITDA de R$ 31 milhões. A operação conta com cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim; e (iii) Aval dos sócios.

Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos grupos sucroenergéticos mais tradicionais do Brasil. Atualmente, a companhia opera três unidades industriais, sendo duas localizadas em Alagoas e uma no estado de São Paulo, com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A empresa possui forte presença nos mercados de açúcar e etanol, destacando-se pela produção de açúcares de maior valor agregado, como cristal, refinado e demerara, além de comercializar seus produtos no mercado nacional por meio da marca Caeté, uma das líderes na região Nordeste. Na safra 2025/26, o grupo moeu 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 8,1 milhões de sacas de açúcar, 186,8 milhões de litros de etanol e 97,9 mil MWh de energia elétrica. No período, a companhia registrou Receita Líquida de R$ 1,59 bilhão e EBITDA de R$ 461 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada; e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Fundada em 1997 e sediada em Toledo (PR), a Primato Cooperativa Agroindustrial é uma das principais cooperativas agroindustriais da região Oeste do Paraná, com atuação também em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a cooperativa diversificou significativamente suas operações, atuando atualmente nos segmentos de grãos, leite, aves, suínos, piscicultura, bovinocultura, nutrição animal, varejo, logística e energias renováveis. Em 2025, a Primato encerrou o exercício com 12.117 cooperados, 1.575 colaboradores e 52 unidades operacionais distribuídas em sua área de atuação. A cooperativa ampliou sua estrutura de recebimento de grãos, expandiu a produção de proteínas animais e fortaleceu sua presença nos segmentos de biogás, biometano e biofertilizantes. No exercício de 2025, a Primato registrou Receita Líquida de R$ 1,91 bilhão e EBITDA de R$ 191 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis a Performar; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.

O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.

Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R$ 100,6 milhões. A operação conta como garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!

Jalles

A Jalles Machado S.A. é uma das principais companhias do setor sucroenergético brasileiro, com atuação integrada na produção de açúcar, etanol, energia elétrica, saneantes, leveduras, CBIOs e produtos orgânicos. Fundada em 1980, a companhia possui operações nos estados de Goiás e Minas Gerais, está listada no Novo Mercado da B3 desde 2021 e conta com mais de quatro décadas de histórico operacional no agronegócio brasileiro. Atualmente, a empresa opera três unidades industriais com capacidade consolidada de moagem de 9,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e uma área de colheita de 94,8 mil hectares, sendo 100% da matéria-prima proveniente de produção própria.

A companhia se destaca pelos elevados níveis de produtividade agrícola e eficiência operacional, apoiados por ampla utilização de irrigação, mecanização integral das operações e sistemas avançados de monitoramento e gestão do campo. Além disso, é a maior exportadora mundial de açúcar orgânico, segmento que apresenta elevadas barreiras de entrada em razão dos longos processos de certificação e conversão das áreas agrícolas.

Na safra 2025/26, a Jalles Machado S.A. processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e registrou Receita Líquida de R$ 2,15 bilhões e um EBTDA Ajustado de R$ 1,15 bilhões. A companhia possui rating corporativo brAAA atribuído pela S&P Global Ratings, com perspectiva estável.



Contato
ri@interasset.com.br

Site
Clique Aqui

Acompanhe a Inter Asset
Clique Aqui

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Patrimônio

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos